

## *Aos numismatas Sergipanos*

Por vezes a numismática é referida como um hobby ou distração, mas na verdade vai muito além disso. É uma verdadeira arte, ciência e técnica onde remontamos a história e economia de uma época. Um legado que podemos conhecer muito mais que metais ou papéis onde valores são expressos e circulados. Trata-se de nos transportarmos no tempo para uma outra época, entender uma sociedade diferente da nossa e nos encantarmos com o brilho dos metais, dos temas das cédulas e do que tudo isso representa hoje. A numismática em muitos países não é apenas bem vista como estimulada desde cedo. Em nosso país, apesar de muitos adeptos, a numismática, além do colecionismo, é restrita a uma parcela pequena, dos quais estes estudam, debatem e se instruem cada vez mais nesse ramo. Em Sergipe não é diferente, temos um número reduzido de pessoas que praticam a numismática e notafilia de forma instrutiva, não se limitando apenas ao ajuntamento de peças sem saber seus devidos valores e importância histórica. Em meio a esse cenário, na tentativa de conciliar pessoas com os mesmos interesses, nasce uma proposta que apesar de não ser inédita, acabou se firmando. A de fundar uma Sociedade Numismática, com um espaço para estudar e divulgar essa ciência quase que desconhecida pela sociedade brasileira e conseqüentemente sergipana. O primeiro passo está sendo dado em direção a consolidação de Sergipe, dentre os estados onde possui um apreço de forma oficial pela numismática. Então que venha a NUMESE, ou Sociedade Numismática Sergipana, para preencher esta lacuna que nos falta ao que nos une.

Ivo Matias Campos

Aracaju, 11 de setembro de 2017

*195<sup>o</sup> da Independência*

*128<sup>o</sup> da República*